

Federação das Pescas dos Açores

Exmº. Sr.
Presidente da Comissão de Economia
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência

Sua Comunicação

Nossa Data
2-01-2013

Nossa referência
001/2013

ASSUNTO: FUNDOPESCA

Exmº. Senhor Presidente

Em resposta ao V. ofício datado de 12-12-2012, solicitando um parecer sobre a Proposta de alteração do Decreto Legislativo Regional nº 16/2002/A, de 10 de Maio de 2002, e depois de analisado o documento, pelos nossos representantes no Conselho Regional do FUNDOPESCA, cabe-me dizer o seguinte:

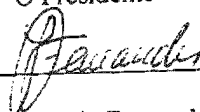
1. A Federação das Pescas dos Açores, entende que o Conselho Regional do FUNDOPESCA, está formatado com as entidades necessárias, para o juízo equilibrado e isento, nas decisões necessárias para o seu bom funcionamento. Pensamos não haver necessidade de incluir cientistas do DOP, ou outros, mas solicitar pareceres a todas as entidades que se entenda conveniente.
2. Não concordamos com as alterações que este partido político pretende introduzir, visto aparentemente e até para alguns menos informados, poder trazer alguma melhoria ao sector, depois de análise mais profunda, vemos que não vai trazer melhorias significativas, ao global dos profissionais da pesca. Este FUNDO foi criado com o intuito de apoiar os profissionais dependentes exclusivamente da pesca e com menos recursos, em casos de mau tempo ou perda de rendimentos por ausência de recursos. Ora, se como se pode deduzir do artº 5, criação de um **Subsídio de Natal**, com valor fixo, como se poderá apoiar o sector se o mau tempo vier em Fevereiro, Março, etc.?

Federação das Pescas dos Açores

3. O FUNDOPECAS é dotado de um orçamento anual, onde os Profissionais interessados entram com 0,5% dos valores mencionados em Lota, algumas verbas derivadas de licenciamentos ou coimas e o restante vai do Orçamento Regional para as pescas. Como só parte dos Armadores e Pescadores aderem ao FUNDOPECAS, será justo saber se os restantes pretendem gastar mais neste Fundo, em prejuízo dos investimentos ou manutenção de Portos, Gruas e equipamentos de frio, estes sim para uso de todos.
4. Atendendo à situação que agora se vive em Portugal e na Região, poderá fazer sentido criar formas de apoio temporário à população piscatória, com menos recursos e até a passarem dificuldades graves.
5. A Federação das Pescas dos Açores, agradece o interesse de todas as forças políticas pelo nosso sector, mas aconselha que antes de serem tomadas decisões partidárias ou não, nos consultem, para que possamos orientá-los quanto às nossas reais necessidades.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente



José António Fernandes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 41	Proc. N.º 108
Data: 09/07/02	4/E